

Avaliação da influência do período de coleta no rendimento e composição química dos óleos essenciais de *Psidium sartorianum*

Paulo H. Furlan^{1,2}, Júlio C. R. L. Silva², Felipe G. Campos¹, Carmen S. F. Boaro¹, Mariana N. F. Cabral¹, Roselaine Facanali², Marcia O. M. Marques²

¹Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências - São Paulo, Brasil

²Instituto Agrônômico (IAC), Centro de P&D de Recursos Genéticos Vegetais - São Paulo, Brasil
marcia.marques@sp.gov.br

Palavras-chave: araçá, compostos voláteis, GC×GC-MS, myrtaceae.

A família Myrtaceae apresenta grande diversidade de espécies aromáticas e medicinais, destacando-se o gênero *Psidium*.¹ Espécies como *P. guajava* e *P. cattleianum* apresentam óleos essenciais com potencial uso farmacêutico e cosmético.² Estudos com os óleos essenciais de *Psidium sartorianum* (O. Berg) Nied., espécie nativa dos biomas Cerrado e Mata Atlântica,³ são escassos. O clima é um dos principais fatores abióticos que podem influenciar tanto a produção quanto a composição dos óleos essenciais. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a influência dos períodos seco e chuvoso na composição química e no rendimento dos óleos essenciais (OEs) de indivíduos de *Psidium sartorianum*. Durante as estações chuvosa (março/2024) e seca (setembro/2024), foram coletadas folhas de onze indivíduos em Campinas – SP e submetidas à extração por hidrodestilação por um período de 2 horas. As análises foram conduzidas por GC×GC-MS/FID, Thermo Scientific, utilizando coluna Rtx-5 (20 m x 0.18 mm x 0.2 µm), na primeira dimensão e Rtx Wax (5 m x 0.25 mm x 0.25 µm) na segunda dimensão, hélio como gás de arraste (0,5 mL/min), programa da temperatura de 60°C a 240°C, 3°C·min⁻¹. A identificação das substâncias foi feita por comparação dos espectros de massas com as bibliotecas NIST 14, FFNSC3 e os índices de retenção linear das substâncias com os descritos na literatura (4). Não foi observada diferença significativa no rendimento do óleo essencial. No período chuvoso as porcentagens variaram entre 0,58 e 1,05 %, com média de 0,81±0,15 % e no período seco, entre 0,73 e 1,15 %, com média de 0,90±0,14 %. A substância mais abundante foi o γ-terpineno com médias e desvios-padrão de 31,43±1,50 % no período chuvoso e 31,90±0,85 % no período seco, seguido por α-pineno (18,03 ± 1,48 % e 18,04 ± 1,01 %), eucaliptol (7,48 ± 1,57 % e 7,10 ± 1,32 %), linalol (4,89 ± 0,53 % e 4,73 ± 0,39 %), terpinen-4-ol (4,43 ± 0,42 % e 4,65 ± 0,56 %) e limoneno (4,33 ± 1,39 % e 3,92 ± 1,25 %). A composição química não variou entre os períodos, conforme observado em análises multivariadas. Esses resultados indicam que, independentemente do período de coleta, a composição química e o rendimento dos óleos essenciais de *P. sartorianum* não sofrem variações, fator positivo no caso de potencial uso econômico da espécie.

1. Stefanello et al., Chemistry & biodiversity, 2011, 8, 73-94.

2. Macedo et al., Journal of Ethnopharmacology, 2021, 278, 114248.

3. Tuler et al., *Psidium* in Flora e Funga do Brasil, <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB10858>

4. Adams, R.P. 4.1 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2017

Agradecimentos: FAPESP (2017/50338-9; 2018/25812-1), CAPES e CNPq (307929/2022-1)